

Família está dividida

A família do comerciante Chan Kim Chang poderá mover uma ação contra o Estado. "Vamos nos reunir e até segunda-feira teremos uma resposta. Tem uma parte da família que acha que devemos prosseguir com o processo", disse uma prima de Chang, que se identificou como Cláudia.

Abalada e assustada, a família não quis falar, mas negou que venha sofrendo ameaças. Já o advogado da família, Davi Lopes, afirmou que vai pedir os US\$ 30 mil de volta. "Vamos provar que o dinheiro é legal", disse. Ele considerou um excesso levarem Chang para um presídio.

O corpo do comerciante foi enterrado no cemitério Parque Jardim da Saudade. Antes do enterro, um grupo formado por 45 integrantes da comuni-

dade chinesa no Rio realizou um protesto com faixas e cartazes pedindo justiça nos dois idiomas, português e chinês.

A cada ano o número de denúncias de tortura aumenta, em média, 15%. No ano passado, o governo iniciou uma campanha nacional contra essa prática criminosa e as denúncias aumentaram 900%. Mas não é fácil condenar um acusado de tortura. E quase a totalidade dos processos que tentam incriminar o torturador são arquivados. De agosto de 2001 a outubro de 2002, o SOS Tortura denunciou 944 casos. Apenas 32% deles chegaram ao Ministério Público e 18% foram encaminhados para o Judiciário. Só três chegaram às mãos de um juiz e desses três apenas um policial foi condenado.